



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Sargento Portugal

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2023
(Do Sr. SARGENTO PORTUGAL)

Requer a criação de Grupo de Trabalho para apuração, estudo e discussão sobre o aumento significativo da criminalidade em todo o Estado do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência a criação de Grupo de Trabalho destinado para apuração, estudos e discussões sobre o aumento significativo da criminalidade em todo o Estado do Rio de Janeiro, além de propor estratégias para a averiguação dos fatos, proposição de políticas públicas de enfrentamento e combate à criminalidade.

JUSTIFICAÇÃO



O presente Requerimento visa apurar, implementar estudos e discussões sobre os ataques criminosos ocorridos no Estado do Rio de Janeiro, além de propor estratégias para a averiguação dos fatos, proposição de políticas públicas de enfrentamento e combate da criminalidade em todo o Estado.

Considera-se que o Estado do Rio de Janeiro vive uma verdadeira guerra civil. Isso porque, o crime organizado vem se encorajando quando não há uma contrapartida do Estado em endurecer as leis e as penas.

O marginal da lei tomado por misto de coragem e sentimento de impunidade vem atacando a população de bem, agentes do estado, em especial os Policiais Militares e Cíveis, os membros dos Corpos de Bombeiros, os Policiais Penais, os Agentes Socioeducativos e os Guardas Municipais, que se encontram numa primeira linha de combate.

A sociedade brasileira não tolera mais o alto índice de crimes e violências e quando notam que nem mesmo aqueles que existem para cumprir a lei estão sendo respeitados, o caos e o pânico se instalam de imediato.

O Rio de Janeiro merece destaque à parte em razão da alta de 45,5% na comparação entre 2020 e 2021 de mortes violentas. Nesses dois anos, foram 108 policiais fluminenses mortos em serviço. Estimando-se que as mortes em serviço representam um terço das mortes violentas sofridas por policiais, cujas circunstâncias se dão em sua maior parte fora do turno de serviço, pode-se pensar que são mais de 300 policiais do Rio de Janeiro mortos nos últimos dois anos.

Por saber como a morte de um policial repercute nas instituições da qual faz parte, podemos afirmar que qualquer



racionalidade que se queira imprimir a uma política de segurança pública cai por terra pela por uma variável que afasta de plano uma lógica civilizatória: o medo de morrer.

Não sem razão, uma das evidências desse estado de coisas é que o mesmo Rio de Janeiro traz um acumulado de suicídio de policiais de 83,36% - foram seis casos registrados em 2019, nove registros em 2020 e quinze em 2021 – números que serão muito maiores em razão da subnotificação de casos de suicídio pelas corporações policiais, encontradas pela literatura em todo o mundo.

A região mais violenta da cidade em 2022, segundo os dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), é a formada pelos bairros de Bangu, Gericinó, Padre Miguel e Senador Camará. Esses foram os lugares com o maior índice de homicídios da capital fluminense.

Logo na sequência está a região formada pelos bairros Anil, Cidade de Deus, Curicica, Gardênia Azul, Jacarepaguá e Taquara.

Quando o critério é o índice de roubos, a região formada pelos bairros de Cavalcanti, Engenheiro Leal, Madureira, Turiaçu, Vaz Lobo, Oswaldo Cruz, Cascadura e Quintino Bocaiúva foi a que teve o maior número de registros em 2022.

Como o único representante da **SEGURANÇA PÚBLICA** do Estado do Rio de Janeiro e considerando o cenário violento em todo o Estado, é de suma importância que todos os membros da Douta Comissão tenham conhecimento da situação caótica que a segurança pública do RJ vive, para que se possam incluir debates dentro do Grupo de Trabalho, com o intuito de promover estudos, discussões e debates para promoção de políticas públicas que visem à redução da criminalidade, buscando ações e ouvindo especialistas.



Sala das Comissões, em 30 de março de 2023.

SARGENTO PORTUGAL
Deputado Federal PODE/RJ

Apresentação: 03/04/2023 10:16:00.690 - CSPCCO

REQ n.64/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Sargento Portugal
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239300324000>

